



ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)  
Domingo, 13 de Setembro de 1903.

NUM. 37.

## Indicador christão.

14. 2.<sup>a</sup> FEIRA. A Exaltação da Santa Cruz, quando o imperador Heraclio a trouxe da Persia a Jerusalém.
15. 3.<sup>a</sup> FEIRA. S. Valeriano martyr.
16. 4.<sup>a</sup> FEIRA. Sta. Lucia, nobre metrona romana, a quem o imperador Diocleciano mandou atravessar com uma espada.
17. 5.<sup>a</sup> FEIRA. A commemoração da impressão das chagas de São Francisco no monte Alverne, na Toscana.
18. 6.<sup>a</sup> FEIRA. S. José de Copertino, da Ordem dos Menores Conventuaes.
19. SAB. Sta. Maria de Cervellão, virgem, advogada dos navegantes.  
500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
20. DOM. XVI post. Pent. As Sete Dô-

res de Nossa Senhora. Sta. Susanna, martyr.



## EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Galatas, c. 5., v. 25 e cap. 6 v. 1.)

Irmãos, si nós vivemos pelo Espirito, conduzamo-nos tambem pelo Espirito. Não nos fazemos cubiçosos da vangloria, provocando-nos uns aos outros, tendo inveja uns dos outros. Irmãos, se algum como homem fôr surprehendido ainda em algum delicto, vós outros, que sois espirituaes, admoestai ao tal com espirito de mansidão: tú, considera-te a ti

mesmo não sejas também tentado. Levai as cargas uns dos outros, e desta maneira cumprireis a Lei de Christo. Porque se algum tem para si que é alguma coisa, não sendo nada, elle mesmo a si se engana. Mas prove cada um a sua obra, e então terá gloria em si mesmo sómente, e não em outro. Porque cada um levará a sua carga. E o que é catechizado na palavra reparta de todos os bens com o que o doutrina. Não queirais errar: de Deus não se zomba. Porque aquillo que semear o homem, isso também colherá. Por quanto o que semeia na sua carne, na carne também colherá corrupção; mas o que semeia no espirito colherá a vida eterna. Não nos cansemos pois de fazer bem; porque a seu tempo colheremos, não desfallecendo. Logo, em quanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domesticos da fé.



### INSTRUÇÃO PRÁTICA.

**SEGUNDA-FEIRA.** — *Conduzamo-nos também pelo Espirito.* Em nossas operações, em nossos actos, tanto internos como externos, devemos governar-nos pelo Espirito-Santo, isto é, pela doutrina de Jesus-Christo que foi quem nos mandou o Espirito-Santo, espirito de verdade, espirito de fortaleza, de caridade, de pureza, de temor de Deus.

**TERÇA-FEIRA.** — *Não nos façamos cubiçosos de vangloria.* Não devemos ambicionar a gloria mundana, o louvor e honra dos homens em nossas obras, porque a gloria de tudo deve-se só a Deus. Tudo quanto possamos ter sabemos que não é nosso, é de Deus; e Elle pela sua graça dá a to-

da gloria. Todo o bem que fazemos é pela graça de Deus que o fazemos. Sejamos, pois, gratos a Deus, dando-lhe por tudo a gloria.

**QUARTA-FEIRA.** — *Admoestai ao tal com espirito de mansidão.* Este é o conselho que o Apostolo dava a todos os christãos e que cada um deve tomar para si mesmo. Quando vemos que o nosso proximo commette alguma falta, com caridade e mansidão devemos advertil-o, mas nunca com ira, com soberba e orgulho, ou inveja. Si algum nos avisar a nós também nos não devemos zangar, pois é uma obra de caridade que pratica conosco. Si isto é para todos os christãos, quanto mais para os paes e mães de familia a respeito de seus filhos!

**QUINTA-FEIRA.** — *Tu considera-te a ti mesmo.* Não havemos de desprezar os nossos irmãos quando os vemos cahir n'algum peccado ou defeito, nem nos julgar melhores do que elle, pois si nós fôssemos tentados ou nos vissemos em iguaes perigos, quem sabe si ainda obrariamos peor. Sejamos humildes e não julguemos mal aos outros, para que Deus não nos castigue.

**SEXTA-FEIRA.** — *Levai as cargas uns dos outros.* Nada tão proprio do verdadeiro christão como ajudar o seu proximo soffrendo com paciencia os seus defeitos, prestando-lhe os soccorros necessarios, alliviando as suas necessidades e supportando as suas fraquezas. As cargas de cada um são as miserias proprias do genio, do character, da condição e educação da pessoa que cada um de nós havemos de supportar.

**SABBADO.** — *Cada um levará a sua carga.* Aqui recommenda o apostolo que cada um carregue com o pe-

so de suas paixões, enfermidades e miserias. E ainda entende-se das proprias culpas e defeitos moraes apresentando-se cada um ante o tribunal divino com o fardo pesado de seus crimes, culpas e peccados. E ai de quem não tenha feito penitencia de suas culpas, porque será condemnado!



## Maria no Christianismo.

«Sub tuum præsidium confugimus, Sancta Dei Genitrix.— Sob teu amparo e protecção nos acolhemos, Sancta Mãe de Deus.» (Off. B. V. M.)

(Continuação.)



dogma da maternidade de Maria é o primeiro e principal fundamento do culto que lhe tributamos, e vindica-o da accusação de supersticioso!

não ha honras superiores a essa dignidade, senão são as tributadas ao mesmo Deus. E a tal ponto se tem occupado o espirito humano com este culto, que se conhece um catalogo, embora incompleto, de livros inspirados nesta devoção, em que dá-se noticia de *quarenta mil volumes in folio e in quarto* a maior parte. No numero dos monumentos erectos em honra e gloria da humilde e excelsa Maria, os que mais exaltam-na, os que mais ardente devoção reverberam, apoiam-se nos nomes mais insignes e gloriosos que brilham nos annaes do mundo: S. Agostinho, S. Anselmo, S. Bernardo, Alberto Magno, o celebre Gerson, S. Affonso Maria de Ligorio e a aguia de Meaux, Bossuet, por indicar só os mais illustres e devotos, e para patentear que a devoção a Nossa Senhora não é nem superstição, nem propria sómente de espiritos acanhados e sem illustração, consoante á phrase de

seus *infelizes adversarios*; porque é verdadeira infelicidade não amar e venerar a creatura mais amavel e veneranda, qual é a *Soberrana Mãe do Redemptor*.

Importa desde já observar o admiravel character do christianismo, cujas elevadas doutrinas manifestam-se por meio de dogmas e factos positivos e concretos, sendo inexauriveis suas abstracções ainda pelas mais sublimadas intelligencias.

E' o *Crucifixo*, e a *Virgem Mãe*, o mais accessivel, o que falla mais de perto aos pequenos e aos que soffrem; este *Crucifixo* porém derrama luz a torrentes sobre as paginas que vieram constituir a grandiosa e incomparavel *Summa* de S. Thomas; e esta humilde *Virgem* transfigurada aos olhos da aguia de Pathmos, concentra em si os resplandores todos da criação, as estrellas cingem sua testa, o sol veste-a com seus radiantes fulgores e o genio humano brilha a seus pés

como a formosa e prateada rainha da noite, a lua.

Ora, o culto de Maria basea-se, segundo dissemos, no mysterio da Encarnação do Verbo, já que unicamente, porque é Mãe de Deus, tributamos a Maria esse culto e sob este respeito é essencial ao christianismo, e uma de suas mais attrahentes bellezas.

Todas as grandezas e prerogativas de Maria compendiam-se na seguinte passagem biblica: «Maria da qual nasceu Jesus, chamado Christo» (Math. 1.—16.) Ainda que mais, nada disse-ra de Maria o Evangelho, esta passagem seria admiravel apologia de sua incomparavel dignidade e grandeza.

Certo, a expressão *Mãe de Deus* resume todo o christianismo.

Honrar a Maria, confessar a Maria, vale tanto como professar o dogma essencial do christianismo; pois é confessar que Jesus-Christo é homem, visto que é filho de mulher; e que é Deus, dado

que esta mulher é Mãe de Deus encarnado. E' numa palavra, confessar que é Homem-Deus, posto que num só nascimento uniram-se para formar a Jesus-Christo a natureza humana e a divina. Nem deve julgar-se excessivo e hyperbolico o titulo de *Mãe de Deus*, porque é rigorosamente proprio, reconhecida a divindade de Jesus-Christo.

Assim como a mãe do homem que é Rei, tem a dignidade de Mãe do Rei, da mesma maneira a Mãe do Homem que é Deus, Jesus-Christo, é Mãe de Deus. Si Jesus-Christo é Deus feito homem, Deus encarnado, escandalo é desprezar a dignidade de *Mãe de Deus*; e si esta mesma dignidade é considerada por alguns, (infelizes!) escandalosa, é porque não reconhecem a Jesus-Christo como Deus.

(Continúa)



**C**APITAL.—A. Oliveira agradece ao Coração de Maria uma graça que lhe foi concedida e remette uma esmola para o seu Sanctuario. — Achava-se uma pessoa gravemente enferma: prometti ao Coração de Maria mandar dizer uma Missa e publicar a graça se eu fosse ouvida: felizmente o consegui. *M. J. C.*, Filha de Maria.—Estava prostrada de cama gravissimamente enferma e mesmo privada de receber os Sanctos Sacramentos por causa de morar longe da localidade. Acudi á Consoladora dos Afflictos e fui attendida. *Uma Archiconfrade.* — Prometti ao Coração de Maria assignar á *Ave Maria*, se minha mãe fosse feliz no dar a luz. Contentissima cumpro hoje minha promessa: *Uma Archiconfrade.*

*Mocóca.*—O coronel Diogo Garcia fez uma promessa de mandar dizer uma Missa caso não apparecesse a febre amarella; hoje publica agradecido esse favor.

*Jundiáhy*. — Agradeço a minha Mãe dulcíssima o favor que me concedeu de receber um dinheiro que eu achava difficil receber. Agradecida envio uma pequena esmola para o Sanctuario do seu Coração. *Euclidia Ganda*.

*Taubaté*. — Pedi ao Immaculado Coração de Maria a saúde de uma minha filhinha, e para interessar mais seu Coração prometti-lhe a publicação na *Ave Maria* e mais um pequeno óbolo para o seu Sanctuario. Hoje cumpro ambas as promessas. *Uma devota*.

*Sorocaba*. — Uma irmã do Coração de Jesus vendo seu irmão doente recorreu ao Coração de Maria e foi ouvida no seu pedido.

*Baurú*. — Estando muito grave uma minha irmã fiz uma promessa ao Coração de Maria de, se ella sarasse, enviar uma offerta para o culto de seu Immaculado Coração. Felizmente fui attendido. *Antonio Carlos da Cunha Castro*.

*Santa Rosa*. — Estava meu filhinho soffrendo uma forte dôr de dentes: applicaram-se-lhe remedios porém em vão; prometti publicar a graça se elle recuperasse a saúde e immediatamente fui ouvida. Viva Maria! *Maria L. P. Gouvêa*. — Americo de Castro Gouvêa vendo sua mulher que estava em perigo de morte por causa de dar a luz, accudiu ao Coração de Maria promettendo publicar a graça e mandar 10\$000 para o dinheiro de São Pedro. Hoje cumpre satisfeito ambas as promes-

sas. — D. Rita Portugal envia a quantia de 25\$000 em cumprimento de um voto que fez ao Immaculado Coração de Maria. *Herminia Pereira Portugal*,

*Rio de Janeiro*. (Engenho Velho). — D. Maria da Conceição Bittencourt entrando uma noite em seu quarto deu uma quêda tão desastrosa que do resultado della começou a vomitar sangue. Nesta tão melindrosa situação lembrou-se do Coração de Maria e pela manhã ja esteve perfeitamente curada.

*Estação Treze de Maio*. — Avelino Augusto d'Almeida Fiúza agradece muitos favores que tem recebido do I. Coração de Maria, em particular a cobrança de seus vencimentos atrasados numa Companhia de Estradas de Ferro. — Envio 5\$000 para rezar uma Missa no Sanctuario do Coração de Maria em virtude duma promessa que fiz, e visto ter sido promptamente attendida. *Francisca Bertholina Sampaio*. — Estando meu marido gravemente enfermo pedi o auxilio do I. Coração de Maria e como fui ouvida cumpro agora minha promessa publicando-a agradecida. *Leopoldina Chaves Fiúza*. — Ha muitos annos soffria uma terrivel dôr de cabeça; por indicação de algumas pessoas encomendei-me ao Purissimo C. de Maria e desde aquelle instante foi sensivelmente dessapparecendo. Peço a publicação desta graça. *Maria Gaspar*.

*Ubatuba*. — Por necessidade tinha de fazer uma viagem e visto ser-me impossivel por causa de estar gravemente enferma,

accudi ao C. de Maria e logo pude realizal-a felizmente. *Uma devota.*

*Pereiras.* — Uma archiconfrade do Immaculado Coração tinha uma filhinha tão doente que perdera completamente as esperanças de recuperar a saúde. Em tão afflictiva situação recorreu a N. Senhora promettendo rezar uma novena, receber os Sanctos Sacramentos e mandar dizer uma Missa ao Immaculado Coração. Hoje dá graças por ter alcançado tudo quanto desejava.

*São José do Rio Pardo.* — Dois favores insignes tenho conseguido do Coração de Maria: o primeiro ter sido livre toda minha familia do terrivel flagello da febre amarella, e o segundo ter visto minha irmã livre dos ataques fortissimos que soffria ha bastante tempo. Agradeço estes favores e remetto uma pequena esmola. *Maria Carolina de Barros.* — Tenho alcançado muitos favores do C. de Maria, especialmente haver minha irmã sarado de uma dôr de dentes: agradeço penhoradissima e envio uma pequena offerta. *Alzira Costa.*

*Porto Feliz.* — Estava minha esposa em gravissimo perigo de de morte por causa de dar á luz: prometti ao Coração de Maria publicar o favor se fosse ouvido; e a Mãe de Bondade me escutou. Depois dessa operação cahiu minha esposa numa febre perigosissima, outra vez fui bater nas portas do Bondoso Coração e segunda vez fui attendido. *Francisco S. Portillo.*

## ECHOS DE ROMA.



**Elogio funebre.** — O elogio do Papa Leão XIII escripto em latim classico pelo Rvmo. P. de Angelis e encerrado numa caixa de latão no sepulchro do augusto finado, é do teor seguinte, traduzido na lingua portugueza:

«No dia vinte de Julho deste anno de mil novecentos e tres com tristeza e luto do orbe catholico morreu Leão XIII, Pontifice Maximo.

«Joachim Pecci nasceu na cidade de Carpinetto, logar nobre da diocese de Agnani, no dia dous de Março do anno de mil oito centos e dez, foi elevado á Cadeira de Pedro no dia vinte de Fevereiro do anno de mil oito centos setenta e oito.

«Tendo exercido o com brillantismo o Summo Pontificado durante vinte e cinco annos e cinco mezes, encheu o curso de uma idade prolongada com a gloria de grandes feitos. E' difficil tarefa contar o longo curso de sua vida e referir uma por uma suas acções preclaras.

«A sua adolescencia dedicada completamente ao estudo das letras humanas, foi recommendavel pela integridade dos costumes, a practica da piedade e por um aproveitamento mais que mediano.

«Terminados os cursos de philosophia, de theologia e de do direito canonico, e agraciado com os primeiros premios e sagrado com a ordem do sacerdo-cio no ultimo dia do anno de mil oito centos e trinta e sete, se consagrou a si mesmo e tudo quanto era seu em beneficio e utilidade dos outros. Pois, primeiro em Benevento, depois em Bruxellas, e mais tarde em Perusa, segundo as suas forças, cumpriu seus deveres com todos, conseguindo a fama de varão integerrimo. Elevado ao cume do summo Pontificado, apesar da calamidade dos tempos, nada deixou por fazer, trabalhando pela utilidade, e pelo esplendor da Egreja.

Para que refiramos summariamente o que no mundo catholico é bem conhecido, resplandece primeiro a sua piedade pela qual procurou o incremento e firmou o decoro da religião, a gloria de Deus a honra da bemaventurada Virgem Mãe de Deus, promoveu o culto dos Santos, e assim tambem, em cartas aos Principes christãos, ao clero e ao povo descobriu e esmagou totalmente os erros que de dia em dia com mais damno grassavam. Esquecido de si proprio, vivendo com parcimonia, feito tudo para todos, uma cousa só se havia imposto e empenhou em conseguir: dedicar-se ao decoro da Egreja, ao bem dos fiéis e á utilidade de todos. Aggravado pela idade mui avançada, nunca deixou de tomar sobre si até conseguir feliz exito ainda os negocios mais difficeis, com promptidão de animo,

constancia de vontade, firmeza de fé e pericia de sciencia. Perante todos resplandeceu a constancia admiravel de seu animo, a calma de espirito, a confiança persistente em Deus com que soffreu as cousas adversas. Soffreu com paciencia e com resignação á vontade divina a morte prematura de tantos e tão dignos Padres e Cardeaes que amou extremosamente e em cuja sabedoria e diligencia havia confiado. Privado repentinamente dos auxilios que com grande acerto se havia provido, com firmeza e animo indefesso suppriu a estes com outros novos, quiça melhores, sendo mais digno de admiração nas cousas adversas do que nas prosperas.

«Assim, pois, para dizer em poucas palavras os seus muitissimos e grandes feitos, Leão Decimo Terceiro foi um pontifice ao qual, pela gloria da sua bondade, eminencia de seu ingenho, integridade da sua vida, santidade dos seus costumes e pelo emprego de suas forças no incremento da Egreja de Christo, ainda na idade extrema, talvez nenhum outro lhe pode ser equiparado.»

#### **O testamento de Leão XIII.—**

Quanto se fallou entre os jornalistas sobre as riquezas do Papa era pura historia e mera phantasia. A sua riqueza herdada reduzia-se a uns poucos olivaees que rendiam annualmente tres mil libras. Das terras e dos fructos percebidos fez herdeiro o conde Ludovico Pecci, filho de seu irmão Giovanni Pecci. Mas do acervo de seus bens já Leão XIII havia retirado uma quantia para dote de seu sobrinho Ricar-



do, na occasião do seu casamento. Egualmente com os escassos bens que herdára do pae, havia provisto ao mantimento do seu sobrinho conde Camillo Pecci, guarda nobre do Vaticano, e das sobrinhas Anna e Maria. Ainda dos seus proprios bens de raiz, deduziu uma parte em beneficio da Santa Sé, segundo consta de um documento lavrado no dia 8 de Fevereiro de 1900.

No fim do testamento Leão XIII põe uma disposição que lança por terra todas as falsas supposições da imprensa judaica e maçonica e de muitos catholicos seduzidos, que fallam a tóa sem saber o que dizem:

«Declaramos que ninguem de nossa familia poderá fazer valer algum direito em tudo o que não recebeu de Nós pelo presente acto, pois tudo o mais foi por Nós adquirido emquanto investidos do Pontificado e, conseguintemente, é, e de todos os modos queremos que seja de propriedade absoluta da Santa Sé.»

Os executores testamentarios são os cardeaes Rampolla, Mocenni e Cretoni.

**O tumulo de Leão XIII.**—O extincto Pontifice foi sepultado provisoriamente na nave esquerda da basilica de S. Pedro. Segundo o costume, cada Pontifice designa o logar em que deseja ser sepultado. Pio IX escolheu a crypta de S. Lourenço *extra muros* para onde foi trasladado na infausta noute de 12 de Julho de 1881. Leão XIII escolheu a Basilica Lateranense da qual elle havia feito reconstruir o abside. A sua tumba fará *pendant* com a de Innocen-

cio III cujos restos o fallecido Papa fez trasladar da egreja de São João para a grande basilica, fazendo um sepulchro digno do maior dos pontifces da Edade Media.

**Medalha pontificia** — Todos os annos costumam os Summos Pontifces cunhar uma medalha na qual se representa o facto mais importante do anno. Pelo anniversario dos Santos Pedro e Paulo cunham-se medalhas em ouro, prata e bronze e são distribuidas entre a côrte pontificia, o corpo diplomatico e outras pessoas importantes. Num lado é gravada a affigie do Papa reinante e no outro se vê esculpido em sua figura natural ou em allegoria o objecto que se quer commemorar. A ultima medalha de Leão XIII representava allegoricamente a Commissão Biblica que elle havia criado, destacando-se a figura dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo e dos Prophetas Moysés, Isaias e Zacharias com os seus emblemas e os pés pousados sobre as nuvens. Ao redor estava escripta a lenda: *Spiritu Sancto inspirati, loquuti sunt Sancti Dei omnes.* «Todos os santos de Deus fallaram inspirados pelo Espirito-Santo.»

**Os precedentes de Pio X** — Apesar de escreverem a historia de um homem contemporaneo, erraram lastimosamente os jornalistas descrevendo a vida anterior do novo Papa. Uns dizem que é filho do antigo sacristão de Riese, outros de um escrivão municipal e outros de um agente de commercio. Talvez em diversas épochas da vida desempe-

nhasse algum destes officios, mas de tudo se deduz que a historia nos actuaes tempos é tão difficil de averiguar como nos seculos da Edade Media cujas chronicas são injustamente desprezadas pelos autores modernos.

Aos illustres *sabiosinhos* e *doutorinhos* da imprensa *leiga* devemos lembrar-lhes que Giuseppe Sarto, ou Pio X, obteve no Gymnasio de Padua a nota de excellente nos estudos de philosophia, lingua italiana e grega, geographia e historia, mathematicas, physica e sciencias naturaes. O Gymnasio de Padua enviou um dos primeiros telegrammas de felicitação ao mais illustre dos seus alumnos.

---

## Contra o socialismo.

---

E' incomprehensivel a cegueira com que se persuadem os governos modernos, de que só com a ordem exterior, com a policia e com o exercito se manterão os laços da sociedade.

«O mundo está feito uma vasta mina carregada de polvora.» Nessa situação é até fatal a compressão: ao espirito moderno, ás idéas da epocha se hão de oppôr os recursos de uma resistencia seria e radical.

Com medidas de policia, transações economicas, accommodações diplomaticas mandando a tropa carregar; não é que se hade remover o perigo da explosão.

Ha de ser interno o trabalho, es-

piritual: substituir os explosivos e inflamaveis das ideas modernas, pelas leis de Deus, pelo respeito á autoridade e á verdadeira moral, á moral religiosa e christã, é só o que nos pode ainda valer.

E como nas crises as meias medidas são fataes, rompa completamente com o espirito do tempo, opponha-se decididamente á corrente da corrupção universal, quem não quizer ser responsavel pela catastrophe que ameaça arruinar as sociedades e que humanamente falando, parecem já irremediaveis.

Seja qual fôr porém o estado a que tenham chegado as cousas no mundo, os christãos, fundando-se em motivos sobrenaturaes, nunca desesperam. Terá razão o socialismo quando triumphante, affirma que ás idéas não se substituem como os signaes de aviso aos trens; mas nos corações ha sentimentos do bem, que não se rendem de todo á influencia mortal das más doutrinas.

As classes operarias suppoen-se as depositarias das *grandes* idéas da civilisação moderna e movem-se compactas á conquista do futuro?

Infelizmente é por ellas a logica e a coherencia: querem as ultimas e legitimas consequencias, as consequencias practicas dos *grandes* principios liberaes da revolução.

Não foram esses principios armas contra a Igreja nas mãos dos reis; contra os reis não serviram elles á democracia burgueza?

Vão servir agora ao socialismo contra a civilisação criminosa e parricida, a quem os desvelos e beneficios do christianismo e da Igreja só mereceram maldições e blasphemias.

O socialismo vai colher a seara que outros semearam, cultivaram e amadureceram, e não se compoem só de pobres e miseraveis sem pão.

Compõe-se em grande parte de sectarios, que aprenderam na escola da-philosophia, das sciencias, da politica e da literatura moderna, os principios que os impellem á guerra social: ás taças doiradas de todas as aristocracias se foram encher as vasilhas de ferro de proletario socialista.

O socialismo ahí vem como o flagello de Deus.

Preparemos nos corações a defeza da ordem social, accendendo nelles as chamas do amor de Deus e de sua lei.

P.

## SOCIALISMO

### A rasoura do Dr. Lesmes.

—Meu patrão acaba de perder o ensejo de ouvir o discurso mais sublime e estupendo que jamais sahio de labios humanos...

—Que discurso é esse? O que o Dr. Lesmes pregeu-nos fazem poucos instantes, no café de Mangarrota aos cidadãos que vamos formar o *Comité do partido socialista* nesta cidade.

—Que estás falando Antonio?— que foi que vos metten nos miolos o malandro do Doutor?—que comité e que discurso são esses?

—Coisas admiraveis e altamente consoladoras. Demonstrou, como dous e tres fazem cinco, que todos somos eguaes, que a democracia hodierna desfraldou já a bandeira da egualdade social e que dentro em pouco

acabarão para sempre os pobres e os ricos.

—Que!... comel-o-eis todos crú?!

—Não, senhor. Elle disse que acabará a differença das fortunas...

—E foi isso o que prégou o Dr. Lesmes?

—Foi, sim senhor.

—Pois diga a esse senhor que é um barbaro.

—Porém... demonstrou-o com a sciencia na mão.

—Com a sciencia na mão?

—Foi, sim senhor.

—Diga-lhe, pois, que é um truto, ainda melhor: que elle é um e você outro: total, dois.

Mas... meu patrão é capaz de fazer corar a qualquer um com as suas allusões.

—Vamos ás contas, Antonio. Você não comprehende que todo o discurso do Dr. é uma mentira? Nunca ouviste dizer que no mundo sempre existirão pobres e ricos?

—Ouvi, sim senhor; o Dr. porém falou que d'ora avante os não haverá.

—Porque?

—Porque a democracia com sua rasoura egualar-nos-á a todos.

—Não tem você, má rasoura, bobo. Escuta esta comparação que é mais clara do que a luz do meio dia e pela mesma verás a estupenda bobagem do Dr. Lesmes ou melhor, o requinte mais fino de malversão que se aninha no seu coração: porque isso será certo que em quanto elle pregava estaria engulindo qualquer coisa e por conta de vocês.

—E' sim senhor: foi porém elle mesmo que disse que, para os homens pregarem, precisavão comer alguma coisa...

—E' exacto, mas os malandros para comerem precisam falar, e os homens para falarem precisam comer que é o que fez o Dr. Lesmes e outros queijandos. Vamos porém á comparação. Supponhamos que você precisa levantar uma casa; para isso chamas um engenheiro, depois chamas tambem um mestre de obras e pedreiros, serventes, etc., etc e levantam-n'a; acabada a casa, darás o mesmo ordenado ao engenheiro

que ao mestre? e a este o mesmo que aos pedreiros e serventes?

—Não senhor; isso é impossível, eu daria a cada um segundo o seu trabalho.

—Pois então supponhamos que recebendo cada um o seu cobre, uns gastam-n'o e outros guardam-n'o ou compram com elle uma pouca de terra. Não é?

—E' verdade.

—Pois está ahí: seria agora bom que no dia seguinte ao em que esses coitados comprassem aquella terra, fosse o malandro do Dr. com sua rasoura e em nome da egualdade, repartir essa terra entre os que nada trabalharam?

—Não, meu senhor, seria uma grande injustiça.

—Está bom: pois essa grande injustiça é a que vos prega o Dr. Lesmes.

(Continúa.)

## Aviso aos assignantes.

Rogamos aos nossos caros assignantes, queiram endereçar toda a correspondencia registrada à «Administração da Ave Maria» caixa 615: pois desta forma fica mais expedita a administração do nosso jornal.



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

**Reunião.**—As Exmas. Sras. Directoras devem reunir-se hoje ás

duas horas no lugar de costume para celebrar a reunião mensal. Cada uma deverá apresentar as listas das suas associadas.

No domingo seguinte será para os Snrs. Directores.

**Petições**—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: sete conversões; oito empregos; saúde para quatro doentes e treze graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

**Missão nos Pinheiros.**—Dois Rvmos. Padres Missionarios do Coração de Maria iniciarão esta tarde a santa missão na villa dos Pinheiros durando até o domingo seguinte. Durante dous ou tres dias o Exmo. Snr. Vigario Capitular administrará o santo chrisma a quantos devidamente preparados se apresentarem.

**Edificio do Congresso.**—Tem sido no Rio de Janeiro bem recebida a idéa da construcção de um predio para o Congresso legislativo federal. Brevemente será apresentado um projecto creando o imposto de 10 000 sobre o subsidio dos senadores e deputados, revertendo seu producto para as despesas com a construcção do edificio.

**Na miseria.**—Os jornaes do Estado de Pisuhy dão noticias tristissimas sobre a secca que está flagellando todo norte de aquelle paiz. A criação, dizem, está morrendo por falta absoluta de pastagem e escassez de aguadas; os cereaes são vendidos por preços elevados devido em grande parte á immigração dos habitantes dos visinhos Estados.

**Santos Dumont.**—O assumpto do dia é unica e exclusivamente consagrado á chegada do nosso bravo compatriota ao Rio de Janeiro. O Brasil inteiro fita os olhos nesse

acontecimento estremeando-se de jubilo e associando-se a todas as manifestações que se fazem ao illustre aeronauta que tão alto soube collocar o nome de nossa patria e de nossa raça perante a cidade mais acreditada do mundo scientifico. A' recepção verificada no dia 7 assistiu em pezo toda a Republica, pois havia commissões de quasi todos os Estados do della. Parece que a vinda ao Brasil de Alberto Santos Dumont prende-se ás prescripções medicas que lhe aconselham descanso e repouso completo no conchecho da sua familia. Seja bem vindo o rei dos ares e que Deus conserve por muitos annos sua preciosa vida para gloria da sciencia e do Brasil.



**Recolhimento de notas.**—No dia 30 do corrente termina fatalmente o prazo para a substituição, [sem desconto das notas do governo e das bancarias começando no dia 1.º de Outubro proximo futuro o desconto de 2 0/0 até o mez de Dezembro. De Janeiro a Março o desconto será de 4 0/0 e mais tarde irá augmentando de accordo com a lei de 13 de Outubro de 1886.

As notas, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, são as seguintes:

Do governo, de 500\$, da 6ª estampa, 200\$, 100\$ e 50\$ da 7ª estampa; 200\$ e 20\$ da 8ª estampa.

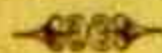
Dos Bancos de 5\$, 10\$, 20\$, 30\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$.

Existem ainda em circulação das notas acima cerca de duzentos e setenta e dous mil contos em notas do governo e trinta e quatro mil em notas bancarias.



**Recepção.**—Nos dias passados foram recebidos em audiencia especial pelo Sr. Presidente da Republica no salão de honra do Cattete o Exmo. e Rvmo. Sr. Nuncio Apostolico, e os Exmos. e Rvmos. Snrs. D. Joaquim Arcoverde e D. Jeronymo Thomé da Silva dignissimos Ar-

cebispos do Rio de Janeiro e da Bahia.



**Bibliographia.**—Recebemos do Exmo. e Rvmo. Sr. D. José de Camargo Barros zelosissimo Bispo de Corytiba uma carta-circular annunciando oficialmente ao Veneravel Clero e a todos os seus diocesanos a morte do Papa Leão XIII e a eleição do Exmo. Cardeal José Sarto para Summo Pontifice com o nome de Pio X. Penherados agradecemos.

—*Relatorio Geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo do Ceará no anno de 1902.*

Por esse bem elaborado trabalho vem-se os copiosos fructos espirituales e materiaes colhidos durante o anno transacto por essa heroica reunião de seculares que secundando a acção dos superiores ecclesiasticos não visão outra coisa que a gloria de Deus por meio da salvação das almas. A sociedade de São Vicente de Paulo no Ceará encerrou o anno de 1902 com um Conselho Central, 20 Conselhos Particulares 85 conferencias aggregadas e 27 ainda não aggregadas. Conta com 2 164 confrades activos, realisoou 85 casamentos de amasiados, soccorreu semanalmente 665 familias, patrocinou 185 meninos, fundou 9 escolas para meninos pobres e fundou 3 bibliothecas. A receita foi de 31:876\$710 e a despezu 28 177\$199.

Muito bem pelos confrades de S. Vicente de Paulo cearenses!

—*Simplicidade da Doutrina Catholica.* E' este o assumpto de um magnifico discurso pronunciado no salão do Gymnasio de S. Bento pelo Dr. Raphael Corrêa da Silva lente da Faculdade de Direito.

Em estylo sublime e em phrases repassadas da mais arrebatadora eloquencia fala o illustre auctor dos dois genios que encarnão a civilisação antiga quer no Oriente quer no Occidente. Falla em S. Basilio philosopho, litterato, theologo, professor, Bispo e fundador: falla em S. Bento o verdadeiro Pae da civilisação hodierna. Depois em forma deslumbrante e com penna verdadei-

ramente doirada trata da fundação do Christianismo onde o auctor tem trechos que todos os sabios pensadores hão de sempre guardar como perolas do saber humano. Desvanecidos pela offerta ficamos eternamente agradecidos.



**Condecoração merecida.** — Noticiam de Roma que o Soberano Pontifice Pio X condecorou o Dr. Laponi medico que foi de Leão XIII. Este facto produziu optima sensação.

**Nova encyclica.** — Dentro em breve apparecerá a primeira encyclica do novo Pontifice.

**Atentado anarchista.** — Esta visto que a fera do anarchismo não dorme. De vez em quando accorda dando rugidos que levam o espanto e a desolação ao universo inteiro. Hontem foi Mr. Mackinley, hoje é seu successor na presidencia da grande Republica Norte Americana. O facto, segundo os ultimos telegrammas, passou-se deste modo: na madrugada do dia 3 um lavrador de nome Frank Weill Branner penetrou sorrateiramente na casa de verão onde estava o presidente Roosevelt e chegando ao sposito apontou contra aquelle a arma assassina. Roosevelt que, como se sabe, é homem de uma calma extraordinaria e de excepcional coragem, não se perturbou e immediatamente levantou-se e cahiu como um raio sobre o assassino ao qual subjugou e desarmou.

Ne jardins da casa foram encontradas pagadas que se julgam serem de complices de Brenner.

Até agora não se sabe quaes são os motivos determinantes desse attentado sobre o qual se fazem os mais desencontrados commentarios.

Logo que se espalhou a noticia os embaixadores e consules residentes em Washington e pouco mais tarde os Soberanos de todas as nações do mundo se congratularam com o presidente por haver falhado o attentado contra o Presidente. Deus Nosso Sedhor abra os olhos de todos os supremos governantes para que vejam que sem religião é inutil esperar socego nem tranquillidade nos Estados.

**Outra conspiração.** — Sabe-se que Abdul-Hamid sultão da Turquia recebeu uma carta de um comité macedonio ameaçando-o de morte, se não satisfizer ás exigencias dos macedonios. Como se vê a moda de assassinar os chefes dos Estados vai pegando.

**Companhia Pan-Americana.** — O *Financial News* noticia que foi definitivamente organizada a Companhia ferro-via Pan-Americana que estabelecerá uma linha ferrea que, partindo de Porto-Nelson, na bahia de Hudson, irá terminar em Buenos Aires. O capital da Companhia é de 250 milhões de *dollars* e o contrato social foi registrado no cartorio de Gartric, Estado de Okloho-ma.

**Mais outro rugido da fera** — Noticias vindas da Servia não consentem duvidas de que está alli imminente uma grave crise, de que não é sinão inicio as conspirações dos officiaes do exercito contra os assassinos dos reis da Servia.

Constou ainda que foi commettido hontem em Belgrado um attentado contra o rei Pedro Kara Georgeitch. Foram-lhe arremessadas pedras e desfechados tiros de revolyes, sendo que uma daquellas chegou a atingir-o na face.

Os telegrammas officiaes de que

hoje se teve conhecimento commu-  
nicam a noticia da prisão de 28 of-  
ficiaes; mas o que se tem por ver-  
dadeira é que o numero de officiaes  
presos se eleva a mais de 500.



#### A situação da Macedonia.—

Pelos telegrammas diariamente  
recebidos consta que a situação da  
patria de Filippo e de Alexandre é  
melindrosissima.

O Chefe Boni Saratoff se pôz pes-  
soalmente á testa dos insurrectos  
publicando uma proclamação em  
que declara a Macedonia estado in-  
dependente e formando um governo  
provisorio. Da Albania marcharam  
já para os districtos insurrectos as  
tropas da Anatolia sob o comman-  
do general Baltchiar Pachá. As au-  
toridades de Salonica telegrapha-  
ram para Constantinopla pedindo  
mais nove batalhões, pois sem taes  
reforços não respondem pelo que  
possa occorrer. Deus tenha piedade  
de todos.



**Hespanha em estado pros-  
pero.**— Com o novo projecto de or-  
çamento o governo fará uma eco-  
nomia de 2 milhões de pesetas.



**Descobertas Modernas.**— Ex-  
trahimos de uma revista acreditada  
os descobrimentos realizados nos  
ultimos dez annos e que estão in-  
fluindo poderosissimamente em nos-  
sa civilização: são os seguintes :

1. Os trans electricos os quaes  
embora se tenham descoberto antes  
desses dez annos; todavia não se  
tem podido usar sinão com os aper-  
feiçoamentos obtidos neste tempo.

2. As correntes polifasicas: por  
meio dellas se faz muito facil utili-  
zar para longas distancias as forças  
motrizes accumuladas na natureza

3. O cinematographo, oujas mara-  
vilhas nunca nos cansamos de ad-  
mirar.

4. Os raios Röntzen cuja immen-

sa utilidade vão conhecendo-se de  
dia para dia.

5. A turbina Lebal novo systema  
para uzar do vapor a grandes pres-  
sões.

6. O motor Diessel que até hoje  
é o melhor apparelho para conver-  
ter o calor em actividade: é esta  
uma invenção futura.

7. O carburo de calcio do qual se  
obtem o gaz acetyleno.

8. O ar liquido cuja applicação é  
de grandiosissimo interesse para  
a industria.

9. A photographia das côres.

10. O telegrapho sem fios.

11. A luz fria chamada, que está  
baseiada na propriedade que tem os  
gazes de produzir uma luz viva quan-  
do postos em contacto com o fluido  
electrico.

12. As correntes affluentes com  
as quaes Tesis tem obtido exitos  
assustadores.

13. A bicycleta que tem produzi-  
do uma verdadeira revolução nos  
costumes.

14. Os automoveis com benzina  
kerozene ou electricidade aos quaes  
espera um porvir muito superior ao  
da bicycleta.



## A MURMURAÇÃO DOS BEBADOS

Dois rapazes, bebendo juntos,  
tinham fallado mal e temeraria-  
mente de Pirro rei do Epyro.

Mandou-os chamar e em tom  
ameaçador perguntou-lhes se era  
verdade que tivessem fallado sem  
respeito de sua pessoa.

— Verdade é, senhor, respon-  
deram-lhe e ainda tivessemos  
dito mais, se não tivesse faltado  
o vinho.





## Juizo particular.

(Do *Liberlas.*)

(Continuação)

Distraído n'estes pensamentos foi surpreendido o sancto porteiro por um anjo da guarda que conduzia da mão a um homem que dava signaes de muito melo e acanhamento; justamente era da classe do que dera occasião ao aviso que de Deus recebera S. Pedro. Este homem acabava de morrer entre as maiores demonstrações de sentimento de todas as pessoas importantes da cidade de N.; estava-se-lhe preparando a seu corpo pomposo enterro, ao que dispunham-se a assistir representações de todas as pessoas notáveis da sociedade; os jornalistas trabalhavam sem descanso para fazerem apparecer no primeiro numero do jornal respectivo, longos artigos necrológicos ponderando as grandes virtudes civicas e religiosas do illustre extinto que deixava á sua exma., além de bonito passado, «luminosa esteira por onde sem sustos podiam caminhar seus distinctos filhos»; as corôas já apresentadas vinham com dizeres os mais saudosos das diversas associações scientificas e até da maçonaria; o mesmo governo e a Camara municipal iam mandar seus representantes para prestar a ultima homenagem ao que fôra seu mais integro e probo servidor, precisamente como protesto ás suspeitas que pessoas invejosas levantaram contra elle por occasião de alguns desfalques que, na Repartição de que elle era dignissimo chefe, appareceram. Tomando, pois, nosso homem um pouco de confiança, ao ver a simplicissima bondade do antigo pescador de Tiberiades, cumprimentou pedindo-lhe desculpas e deixando-lhe ao lhe apertar a mão uma nota do Thesouro federal de 500\$000 que o sancto porteiro rejeitou e deixou cahir ao chão dizendo:

—Que pensa o senhor de mim? Não sabe que eu tudo deixei por seguir a Christo?

—V. Excia. queira acceitar e me desculpar, replicou o empregado colhendo do chão a nota; já comprehendo que é

pouco, mas n'estes tempos de crise medonha, não pode ser a gente tão liberal como quereria. Sei que o senhor nada aceita como retribuição, mas isto é apenas uma pequena esmola para empregar como o senhor quizer. Lá na terra ficava mien chefe tão satisfeito com um mimo d'es-es'...

—Pois olhe, snr. empregado: aqui não estamos em algum governo republicano nem Camara municipal, já lhe dissera o anjo ao ouvido o emprego que tivera na terra; siga o senhor o que deseja, que si for de justica, conceder-se-lhe há de muito boa vontade sera carecer de lembranças nem mimos. Oavin?

—Pois eu, senhor S. Pedro, na verdade, queria licença tua para entrar na gloria. Disse-me o senhor Anjo muito seu amigo, que sendo o senhor tão bom e tão idoso e experiente, está no caso de saber o que é o mundo e as modernas republicas; conhece quanto é difficil andar mexendo nos cofres publicos e não guardar alguma cousa para, quando a gente ficar sem emprego, ter com que tirar a fome da mulher e filhos, pois como V. E. sabe, o casado é obrigado a cuidar delles, não é? E vinha pedir ao senhor que tivesse paciencia commigo e me deixasse entrar no céu. A nota, peço queira acceital-a para celebrar uma missa por minha tenção, pois o senhor é Padre muito bom, e missas celebra.

—Disse-lhe já que não estamos no caso da terra, e não acceito nota, nem presente nem esportula para missa; aqui terminaram os sacrificios e nem se pode merecer; si o senhor mereceu na terra entrar na gloria, entrará mesmo; mas si não, tomará o caminho do Purgatorio.

--Pois experimente V. Exa. si vim em disposição de entrar.

—Antes de tudo: Esta bem do estomago?

—Muito bem, demais: si fôr só isto...

—Mas, que entende o senhor por trazel-o bem?

(*Continua.*)



COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.